



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

|   |                                 |
|---|---------------------------------|
| <b>CURSO: ENFERMAGEM/MEDICINA</b>                       | <b>Turno: Integral</b>          |
| <b>ANO: 2023</b>  | <b>Semestre: 2º sem de 2023</b> |
| <b>Docente Responsável: Virgínia Junqueira Oliveira</b> |                                 |

| <b>INFORMAÇÕES BÁSICAS -</b> |  |   |  |                                |
|------------------------------|--|---|--|--------------------------------|
| <b>Currículo</b><br>2009     | <b>Unidade curricular</b>                      |   | <b>Departamento</b><br>CCO                         |                                |
| <b>Período</b>               | <b>Carga Horária</b>                           |   |  | <b>Código</b><br><b>CONTAC</b> |
|                              | <b>Teórica</b><br>34 h                         | <b>Prática</b>                                      | <b>Total</b><br>36 hs                              |                                |
| <b>Tipo</b><br>Optativa      | <b>Habilitação / Modalidade</b><br>Bacharelado | <b>Pré-requisito</b><br>(código da UC no<br>CONTAC) | <b>Co-requisito</b><br>(código da UC no<br>CONTAC) |                                |

| <b>EMENTA</b>   |
|---|
| Discutir a assistência ao parto baseado em evidências científicas e na LVPS- Lista de verificação para parto seguro da OMS, abordando as boas práticas e as intervenções desnecessárias, as experiências exitosas no cuidado ao binômio mãe-bebê em diferentes cenários, as políticas de atenção ao parto e nascimento e os fundamentos teórico-filosóficos que as embasam, identificando avanços e desafios na sua implementação.  |
| <b>OBJETIVOS</b>  |
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Refletir criticamente sobre a assistência ao parto no Brasil e no mundo, os dados epidemiológicos e os conceitos que os sustentam.</li><li>- Discutir as intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em parturientes de risco habitual</li><li>- Conhecer os programas e políticas públicas de atenção ao parto e nascimento.</li><li>- Discutir as práticas de atenção no trabalho de parto e parto nos diferentes cenários de nascimento.</li><li>- Conhecer os 4 passos do check list de parto seguro</li></ul>   |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>  |
| <b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</b><br><b>UNIDADE I- Conceitos fundamentais e dados epidemiológicos que embasam as políticas públicas voltadas para a atenção ao parto e nascimento:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos de parto seguro, parto natural, parto normal, parto baseado em evidências científicas</li><li>• Cesariana e resultados neonatais em hospitais privados no Brasil: estudo comparativo de dois diferentes modelos de atenção perinatal</li><li>• Pesquisa Nascer no Brasil: perfil da mortalidade neonatal e avaliação da assistência à gestante e ao recém-nascido</li><li>• Determinantes da escolha da via de parto e suas relações com as co-morbidades maternas e fetais</li></ul><br><b>UNIDADE II- Políticas, Programas e Legislações que regulamentam a atenção ao parto e nascimento:</b> |



- Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher
- Programa de Humanização ao Pré-Natal e Nascimento (PHPN)
- Política de Atenção Obstétrica e Neonatal
- Estratégia Rede Cegonha

Iniciativa Hospital Amigo da Criança

#### UNIDADE III- A assistência ao parto no Brasil e no mundo

- Tipos de parto
- Intervenções obstétricas durante o trabalho de parto e parto em mulheres brasileiras de risco habitual
- Crenças e credices sobre as atuais intervenções durante o trabalho de parto e parto no Brasil
- Evidências Científicas direcionadas ao trabalho de parto e parto
- Experiências exitosas na atenção ao parto e nascimento no Brasil e no mundo

#### UNIDADE IV

- Tipos de parto
- Utilização de boas práticas para um parto seguro
- Operacionalização do plano de parto e partograma (instrumentos para a condução segura do parto e nascimento)
- Contracepção no pós –parto imediato, 48 hs após o parto e no puerpério
- Microbioma e o parto, plano de parto e partograma

### METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas dialogadas, seminários que integram os conteúdos programáticos, realização de trabalhos em grupo. Prevê-se a participação de convidados externos de forma presencial e oficinas utilizando instrumentos como o plano de parto e o partograma e a exibição de vídeos com fóruns de discussão.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será processual, utilizando-se diferentes estratégias quais sejam: seminários, produção de texto, a partir da ementa da disciplina, discussão de artigos, elaboração de resenha crítica e a participação do aluno nas atividades desenvolvidas

#### **Critérios de Distribuição dos 100 pontos:**

Exercício extra-classe Google forms – 25 pontos

1º Fórum de discussão – 10 pontos

2º Fórum de discussão- 15 pontos

Avaliação final – 25 pontos Google forms

#### **Critérios para aplicação da prova substitutiva:**

A prova substitutiva será aplicada no final do semestre, conforme data agendada no cronograma da disciplina de Parto Seguro

O valor da prova substitutiva será de **20 pontos**

A prova substitutiva poderá substituir a atividade com menor valor.



A aplicação da prova substitutiva ocorrerá em dia e horário definidos no calendário acadêmico; Não terá direito a prova substitutiva o aluno que for reprovado por falta na disciplina de parto seguro ou que tiver alcançado valor menor que 40% nas atividades regulares.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- CORREA, Mario Dias et al. D. Noções práticas de Obstetrícia . 14. ed. Belo Horizonte: Coopmed. 2011. 1044p.
- RICCI, Susan Scott. Enfermagem materna-neonatal e saúde da mulher. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2008. 712p. ISBV.9788527713975.
- TOMAZ, Raquel N; SILVA, Maria Jones Pantoja. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. 4ed. Rio de Janeiro. Guanabara Kogan, 2009. 261 p.
- CLOHERTY, John P; EICHENWALD, Eric C, STARK, Ann.R. (eds). Manual de neonatologia..5ed. Rio de Janeiro:Guanabara.Koogan, 2005. 715p.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed. rev. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 318 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 32)
- CECATTI, José Guilherme et al. (Orgs). Pré-natal e puerpério atenção qualificada e humanizada. Manual técnico.( 3ed) Rev. Brasileira. Ministério da Saúde, 2006, 160p.
- MARIANI Neto, Coríntio Manual de aleitamento materno / Coríntio Mariani Neto. 3a ed. -- São Paulo: Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO);2015.<https://mail.google.com/mail/u/0/#search/marcia++aleitamento+materno/150f0eb7837fe9fd?projector=1&messagePartId=0.1>
- Organização Mundial de saúde. 2017.Guia De Implementação Da Lista De Verificação Da Oms Para Partos Seguros. <http://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/199177/9789248549458->



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

[por.pdf;jsessionid=880807CF6DB1F2A75F7AFD4FC7986FB0?sequence=5](http://por.pdf;jsessionid=880807CF6DB1F2A75F7AFD4FC7986FB0?sequence=5)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal:** versão resumida [recurso eletrônico] Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010

[http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos\\_ab/abcad26.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/abcad26.pdf)

BRASIL, Ministério da Saúde. Política nacional de integração à saúde da mulher: princípios e diretrizes Brasileiras. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.